Wellington Fagundes descarta ruptura com Medeiros e defende campanha com agendas separadas

Candidato ao governo nega distanciamento de colega de chapa após ausência em evento de vice-governador

Conteúdo/ODOC - O postulante ao cargo de governador de Mato Grosso, Wellington Fagundes (PL), procurou desfazer nesta quinta-feira (13) qualquer suspeita de afastamento em relação ao seu colega de partido, o candidato ao Senado José Medeiros (PL). A declaração veio na sequência da não comparecência de Medeiros ao lançamento de Reinaldo Morais como vice-governador na composição eleitoral de Fagundes.

A falta de presença de Medeiros no evento ganhou repercussão em um contexto de tensões anteriormente registradas entre os dois integrantes da legenda. Fagundes, contudo, minimizou a questão e salientou que os membros da chapa não necessitam estar juntos em todas as atividades de campanha.

"Não é preciso que todos estejam simultaneamente no mesmo espaço. O que importa é potencializar nossa estratégia de campanha", declarou o candidato.

Os atritos entre ambos se intensificaram após a incorporação do MDB na coligação, que introduziu a deputada estadual Janaína Riva, também concorrente ao Senado, na mesma aliança eleitoral.

Uma fonte adicional de desentendimento surgiu com a Operação Heritage, executada pela Polícia Federal. Medeiros advogou pela instituição de normas que vedem operações policiais contra candidatos nos seis meses precedentes às eleições. Fagundes, em contraposição, qualificou como "inadmissível" qualquer esforço de limitar investigações durante o período eleitoral.

Apesar das divergências existentes, Fagundes recusou-se a cogitar um rompimento e sustentou que a campanha pode transcorrer com atuações independentes. De acordo com sua visão, outros membros da coligação poderão representá-lo nos municípios do interior.

"Jayme, por exemplo, pode comparecer em qualquer localidade representando-me e mobilizando apoiadores", mencionou.

O candidato ao governo reafirmou igualmente que Medeiros permanece como o nome escolhido pelo PL para disputar uma vaga no Senado Federal em sua chapa. Fagundes argumentou que seus pronunciamentos públicos anteriores comprovam a manutenção do respaldo ao colega de partido.

"Desafio vocês a encontrarem qualquer declaração minha em que eu não tenha mencionado Medeiros como nosso candidato ao Senado pelo PL", ressaltou.

Na sequência, Fagundes expandiu seu discurso acerca da coesão e informou sua disposição em manter apoio a todos os nomes que compõem a chapa eleitoral, independentemente das diferenças evidenciadas recentemente.

"Desejo agregar todos os nossos candidatos: Medeiros, Janaína, meu vice e todos os postulantes a deputados federais e estaduais, em uma frente unida", finalizou.